

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Simplesmente...Terezinha

História de: [D.Terezinha](#)  
Autor: [Maria Célia da Silva](#)  
Publicado em: 11/08/2014

[Ver detalhes do vídeo](#)





















## Sinopse

Através do Projeto Memória local na Escola, D.Terezinha relata sua história de vida aos alunos da Escola Figueirôa, na cidade de Alumínio para alunos dos 5º e 6º anos do Ensino Fundamental.

## Tags

- [Projeto Memória Local na Escola](#)

## História completa



Em 15 de maio de 1927 nascia em Minas Gerais, na cidade de Mariana, Terezinha das Mercês Lobo de Souza. Hoje aos 87 anos Dona Terezinha é lembrada por todos como a cozinheira do Dr. Antônio Ermírio de Moraes. Dona Terezinha teve uma infância muito boa (como ela mesma conta), brincava com sua amiga Jandira com as bonecas de pano que sua avó confeccionava. Jandira não era apenas sua amiga, mas também sua confidente: "Meus segredinhos só contava pra ela."- relembra Dona Terezinha. Casou-se aos 27 anos e veio para a cidade de Alumínio para que seu esposo José Lucas pudesse trabalhar na Companhia Brasileira de Alumínio. Teve 12 filhos dos quais sete já morreram. Ficou viúva e, a convite do Eng.º Figueirôa, foi trabalhar como merendeira na Escola SESI. Também trabalhou como cozinheira na C.B.A. e na casa do Dr. Antônio Ermírio. Ela nos conta que Dr. Antônio Ermírio é uma pessoa muito simples com hábitos alimentares também bastante simples. Nas idas da família do Dr. Antônio Ermírio ao litoral, Dona Terezinha geralmente estava junto para preparar os quitutes que sempre fez com muito carinho, do qual Dr. Antônio Ermírio e sua esposa não abriam mão. Agora Dona Terezinha já está aposentada, com netos e bisnetos que segundo ela são suas maiores riquezas. Gosta de cuidar de seus animais e continua fazendo maravilhas na cozinha. Sua distração é assistir a televisão: "Não perco as minhas novelinhas"- diz sorridente. E como toda boa cozinheira assiste e coloca em prática receitas que vê nos programas culinários. Seu sonho? Nada que não seja possível! Gostaria de conhecer, de ficar lado a lado com seu ídolo Silvio Santos. Dona Terezinha esbanja simpatia, simplicidade e contagia a todos com seu sorriso demonstrando que tudo o que já viveu e que ainda viverá por muitos anos, sempre será lembrado, não somente por seus familiares, mas também por todos nós que tivemos o privilégio de conhecê-la.